

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESPAÇOS LIMITADOS: REFLEXÕES DE UM ESTÁGIO

Francisca Heloísa Esperdião Rodrigues¹, Camila Vitória Barbosa Moreira¹, Paulo
Henrique Silva de Alencar¹, Dr. Rogério Paes de Oliveira²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução:

Este artigo apresenta o relato de experiência do Estágio Supervisionado II, realizado na Escola de Ensino Fundamental José Pinheiro Gonçalves, no bairro Belmonte, Crato – CE. As atividades foram desenvolvidas com turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com carga horária semanal de seis horas. A observação inicial evidenciou a precariedade do espaço físico destinado à Educação Física, o que limitava a execução de práticas diversificadas e dificultava a inclusão de alunos com deficiências ou dificuldades motoras. **Objetivo:** Analisar a prática pedagógica em Educação Física na escola pública, com ênfase na adaptação das atividades para garantir a participação de todos os alunos. O estágio possibilitou reflexão sobre a atuação docente em contextos adversos, ressaltando a importância da formação continuada e da infraestrutura adequada para promover uma Educação Física inclusiva e de qualidade. **Desenvolvimento:** Durante o estágio, foram evidenciados os desafios e possibilidades do ensino de Educação Física em espaços com infraestrutura limitada. A escola não possuía quadra poliesportiva adequada, oferecendo apenas um espaço pequeno, descoberto e com piso irregular. Essa realidade exigiu adaptações nos objetivos e métodos das aulas, priorizando experiências motoras seguras e significativas. O planejamento incluiu atividades que demandassem pouco espaço e materiais simples, mas que favorecessem o desenvolvimento motor, a socialização e o aprendizado dos conteúdos curriculares. Foram utilizadas estratégias como jogos cooperativos, circuitos com obstáculos simples, brincadeiras tradicionais e exercícios de alongamento, que se mostraram eficazes e adequadas à realidade da escola. **Conclusão:** O estágio proporcionou uma experiência enriquecedora e transformadora, permitindo aplicar conhecimentos teóricos e identificar desafios e potencialidades do cotidiano escolar, reforçando a importância da adaptação pedagógica e das condições adequadas para uma Educação Física inclusiva.

Palavras-chaves: Educação Física, Estágio Supervisionado.